

Veículo: CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 29/05/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Bureau de Inteligência Competitiva do Café divulga edição de maio do Relatório Internacional de Tendências do Café		
Unidade citada jornal Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=10787			



▼ NOTÍCIAS - CAFÉ NA MÍDIA

Bureau divulga edição de maio do Relatório Internacional de Tendências do Café
Embrapa Café
29/05/2015

Flávia Bessa e Lucas Tadeu Ferreira



O Bureau de Inteligência Competitiva do Café divulga mais uma edição do Relatório Internacional de Tendências do Café (vol.4 n° 2), referente ao mês de maio de 2015. O documento busca reunir, analisar e divulgar dados e informações que permitam aos agentes da cadeia agroindustrial do café planejar e tomar decisões. Disponível no Observatório do Café, do Consórcio Pesquisa Café, e no Centro de Inteligência de Mercados – CIM, da Universidade Federal de Lavras – Ufla, apresenta, em nível mundial, os principais destaques do agronegócio café e as tendências e conjecturas do setor, com foco na produção, indústria, cafeterias e "insights". Trata-se de uma iniciativa do CIM, do Departamento de Administração e Economia da Ufla, uma das dez instituições fundadoras do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

Destaques da edição – No quesito produção, o relatório aponta que, apesar da volatilidade das cotações internacionais, muitos países produtores buscam caminhos para aumentar suas exportações, a produtividade das lavouras e a renda dos cafeicultores. Nas áreas produtoras de café da América Latina, Ásia e África, o relatório enfatiza que o cultivo do grão ainda é um importante gerador de empregos e renda para as comunidades locais. E que as exportações dessas regiões produtoras também contribuem para a balança comercial. Por isso, os governos de vários países dessas áreas tentam impulsionar cada vez mais a atividade e, ainda, em alguns locais, os cafeicultores também recebem suporte técnico e financeiro de empresas privadas que atuam na industrialização e comercialização do café.

Em contraponto, nos países desenvolvidos, o documento aponta que a demanda por cafés certificados também cresce com apoio das principais indústrias de torrefação, pois, para cumprir suas metas e garantir a oferta de café certificado, empresas e instituições europeias investem na sustentabilidade das lavouras cafeeiras para atender esse nicho de mercado.

A propósito da indústria, o Relatório Internacional de Tendências do Café afirma que já há algum tempo o mercado de single cups (monodoses) se mostrava promissor, especialmente para grandes empresas. Contudo, com o crescimento expressivo desse mercado e a tentativa de popularização do produto, empresários de pequeno e médio porte entraram no mercado. Ou seja, o aumento de marcas de monodoses tornou esse segmento extremamente competitivo para companhias de qualquer porte.

Outra informação divulgada é a de que, nos países emergentes, a procura por esse mercado de doses únicas está em expansão, a demanda cresce continuamente e diversas empresas estão atentas a esse mercado, que, mesmo em alguns casos demonstrando preferência pelo café solúvel, tem também se mostrado receptivo ao novo mercado das cápsulas (monodoses).

Com relação às cafeterias, a oferta de novos produtos - seja algo inovador para gerar visibilidade na mídia, seja para oferecer produtos a públicos-alvo específicos, ou ainda para aumentar as opções de escolha dos consumidores - é uma estratégia usada na tentativa de conquistar parcela maior do mercado, mostrando a contínua inovação da marca e a preocupação de atender às necessidades de públicos cada vez mais exigentes.

O relatório analisa ainda várias questões relacionadas à evolução da produção, consumo e exportação de inúmeros países, como México, Honduras, Nicarágua, Colômbia, Brasil, Camarões, Quênia e Zimbábue, além de grandes empresas que atuam no processamento, torrefação e varejo do café de diversas procedências, entre outros assuntos relevantes de interesse dos agentes da cadeia agroindustrial do café em nível mundial para que possam planejar e melhor tomar suas decisões.

Bureau de Inteligência Competitiva do Café – As atividades são realizadas no Centro de Inteligência em Mercado – CIM, sediado na Universidade Federal de Lavras – Ufla, com apoio do Pólo de Excelência do Café. Atualmente o Bureau integra a Agência de Inovação do Café – InovaCafé, organização gerenciada pela Ufla para integrar os conhecimentos das diferentes áreas relacionadas ao café e criar soluções e inovações para o setor.